

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS DUMONT/MG****DECISÃO DOS RECURSOS  
(INFRARRELACIONADOS)****I  
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados para o Concurso Público de Provas destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores da Câmara Municipal de Santos Dumont/MG e formação de cadastro de reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto **EDITAL Nº 1, DE 06 DE OUTUBRO DE 2022**.

**RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA**

Inscrição	Nome	Cargo
20015000063	Alvaro Luiz Saude Da Silva	Assessor de Comunicação
200150000787	Ana Carolina Resende Gomes	Assessor de Comunicação
200150001016	Anna Virginia Nascimento Silva	Assessor de Comunicação
200150000567	Gustavo Teixeira De Faria Pereira	Assessor de Comunicação
200150000409	José Eduardo Da Costa Pereira Brum	Assessor de Comunicação
200150000476	Nara Rattes De Melo	Assessor de Comunicação
200150000526	Vitor Silva Ramos	Assessor de Comunicação
200150000188	Carlos Henrique De Oliveira Cobucci	Auxiliar de Serviços Gerais
200150000178	Bruna De Oliveira Teixeira	Auxiliar Legislativo
200150000202	Juscelino Carlos Do Nascimento	Auxiliar Legislativo
200150000399	Matheus Henrique Eugênio Do Nascimento	Auxiliar Legislativo
200150000151	Raquel Diogo De Souza Silva	Auxiliar Legislativo
200150000457	Wellington Rossberg Ferreira	Auxiliar Legislativo
200150000927	Anderson Nicolai Dos Santos Lima	Contador
200150000429	Douglas Ferreira Reis	Contador
200150000553	Vinicius Da Silva Cardoso	Contador

II  
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS  
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**Cargo: Auxiliar Legislativo**

BRANCA	VERDE
5	1

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Verifica-se que o texto “Direito e avesso” se trata de uma crônica argumentativa, ou seja, um texto que busca expressar um ponto de vista reflexivo a respeito de alguma temática do cotidiano, evidenciando um ponto de vista, sem, no entanto, ter o intuito definitivo de convencer o leitor, e sim de expressar sua opinião e provocar possíveis reflexões. As temáticas que inspiram as crônicas argumentativas são os acontecimentos e elementos do cotidiano, experiências simples e comuns que são vividas por muitos, mas observadas por poucos. Assim, o cronista busca expor o tema e também interpretações inovadoras sobre ele. A diferença da crônica argumentativa é justamente a evidência de um ponto de vista de modo não usual, pois não se restringe à argumentação lógica com comprovação de fatos, tampouco objetiva provar a verdade, mas abrange a hibridez do gênero crônica, permitindo a integração de elementos dramáticos, irônicos, poéticos e outros que caibam ao texto.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
6	2

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A expressão “Direito e avesso” trata-se de um paradoxo, ou seja, uma ideia contrastante e contraditória. As demais opções de respostas não condizem com a finalidade textual.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
15	11

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Alega o recurso que o total de combinações é superior a 40 unidades. Entretanto, o enunciado questiona a quantidade de combinações que podem ser feitas EM UM ÚNICO SUPORTE. Sendo assim, deve-se considerar apenas as combinações possíveis em um único suporte, que comporta até 3 módulos. Verifica-se no raciocínio do recurso que foram consideradas 3 caixas, o que gerou o equívoco recursal quando da resolução da questão.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
17	14

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Analisando-se a redação do item, verifica-se que não há ambiguidade quanto a interpretação das duas formas distintas de associação ao clube:

“... para se tornarem membros permanentes do clube deveriam pagar **uma quota de R\$ 1.900,00, uma única vez, além de uma mensalidade de R\$ 100,00** que daria **AOS DOIS** o direito de frequentarem o clube...”

Desse trecho, deduz-se que a quota é paga pelos dois uma única vez com uma mensalidade de R\$ 100,00, pois os dois poderiam frequentar o clube pagando esse valor.

Já na segunda opção, o enunciado fala que a contribuição de R\$ 85,00 é individual.

Com isso, a base de comparação fica clara, traduzindo-se na seguinte equação, em que x é o tempo de associação em meses:

$1900 + 100x$  para o caso de associação em cota permanente e;

$170x$  para o caso de associação por contribuição mensal (2x a contribuição individual).

Comparando-se as duas situações, tem-se:

$1900 + 100x < 170x$

$70x > 1900$

$x > 27,14$  meses. Ou seja, é necessário que eles permaneçam associados ao clube por um período superior a 27 meses, o que significa que o mínimo seriam 28 meses.

BRANCA	VERDE
18	19

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Alega o recurso que a alternativa correta seria a letra D, cujo resultado obtido foi R\$ 10.935,00. Ora, apesar de os cálculos apresentados na resolução proposta em recurso estarem corretos, o presente questionamento não levou em consideração o que foi solicitado na questão, a saber: “Qual foi o lucro obtido...”. Sendo assim, é necessário que se desconte o valor investido pelo apostador na questão, ou seja, deve-se subtrair os R\$ 640,00 para se obter o lucro percebido pelo personagem da questão.

Alega o recurso, ainda, que o lucro por aposta seria no percentual de 150%, entretanto o enunciado é enfático ao dizer que o total pago por aposta é de 150% do valor apostado. Assim, se alguém apostar R\$ 100,00 e ganhar, receberá um valor total de R\$ 150,00.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
28	34

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As alternativas, A, B e C tratam de matérias previstas no art. 28 da Lei Orgânica do Município de Santos Dumont, que são matérias que compete privativamente à Câmara. O comando da questão foi objetivo ao solicitar que o candidato assinalasse a afirmativa que indica assunto de competência municipal sobre os quais cabe à Câmara dispor, com a sanção do Prefeito. Portanto, apenas a alternativa D atende ao proposto, matéria tratada no art. 27 da Lei Orgânica.

Fonte:

- Lei Orgânica do Município de Santos Dumont

BRANCA	VERDE
37	41

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Insurge-se o recurso contra as alternativas de resposta apresentadas, afirmando que as assertivas I e II estão corretas, como consta do gabarito, mas sustentando que a assertiva III também estaria correta. Assim, conseqüentemente, deveria existir uma alternativa em que se afirmasse que as três assertivas estão corretas, o que não consta da questão. Sem razão o recurso. Não há dúvida de que as assertivas I e II estão de acordo com a doutrina citada abaixo. Sobre a assertiva III, no entanto, encontra-se incorreta. Como citado nas próprias razões recursais, estabelece o enunciado de Súmula 473 do STF: “A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial.” Ao contrário do referido enunciado, a assertiva afirma que a Administração pode rever seus próprios atos, revogando-os quando ilegais (a súmula estabelece que são anulados quando ilegais) ou anulando-os, quando inconvenientes ou inoportunos (a súmula estabelece que são revogados quando inconvenientes ou inoportunos).

Fonte:

- MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo**. 8ª ed. Niterói: Impetus, 2014, p. 34, 55, 64.

**Cargo: Assessor de Comunicação**

BRANCA	VERDE
2	7

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente no texto.

Nessa questão, é imprescindível que o candidato faça uma leitura atenta do texto para chegar à conclusão de que os lexicógrafos não classificaram definitivamente o termo “cego” como depreciativo porque, **na sua origem, o significado da palavra não se relacionava à ideia de deficiência física**. No 5º parágrafo, a autora afirma que “‘Cego’, do latim ‘caecus, a, um’, quer dizer ‘escuro, negro, obscuro, espesso’. Para além do sentido estrito...”, ou seja, é possível perceber que no sentido literal, próprio, denotativo, original do latim, “cego” não apresentava qualquer sentido relacionado à ideia de deficiência física. É por esse motivo que os lexicógrafos são hesitantes em afirmar que o termo apresenta viés depreciativo, ofensivo ou capacitista. As demais alternativas não encontram respaldo no texto.

**Portanto, o gabarito é letra C.**

Fonte:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- HOUAISS, Antonio & VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE
3	9

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A, somente para a prova Tipo 2/Verde.**

A compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente no texto.

Nessa questão, é imprescindível que o candidato faça uma leitura atenta do texto para chegar à conclusão de que só não é possível subentender da leitura do 9º parágrafo do texto que, para tornar o mundo saudável, deve-se identificar palavras com teor aprazível. Na verdade, é o contrário, pois as palavras que supostamente contenham um viés depreciativo, ofensivo, racista ou capacitista é devem ser identificadas e não aquelas com teor aprazível, pois estas não causam qualquer desconforto.

Em C, a afirmativa está correta, uma vez que se existem os “purificadores da língua”, pressupõe-se que há termos na língua que não são “puros” e que precisariam ser purificados.

Em D, a afirmativa está correta porque a autora afirma “uma linguagem verdadeiramente neutra, construída com números e letras aleatórias”. Portanto, para ela, uma linguagem neutra seria composta por letras e números desordenados.

Em B, a afirmativa está correta, e, para confirmar a ideia de que é impossível purificar a língua, a autoria inicia o 9º parágrafo utilizando uma comparação: “a tarefa a que se entregam os purificadores da língua parece ser uma infinita corrida de obstáculos.”, ou seja, é impossível. **Portanto, o gabarito é letra A.**

Fonte:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores.** Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

BRANCA	VERDE
5	1

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo Pasquale e Ulisses (3003, p. 510), “crase é palavra de origem grega e significa ‘mistura’, ‘fusão’. Nos estudos de língua portuguesa, é o nome que se dá à fusão de duas vogais idênticas.” Para se usar adequadamente a crase, é necessário verificar a ocorrência de uma preposição e um artigo ou pronome.

I. INCORRETO: em “o universo à sua volta.”, o acento grave é facultativo e sua ausência ou presença não altera a correção gramatical. Trata-se de um caso facultativo de crase porque a presença do artigo feminino “a” antes de pronome possessivo “sua” feminino é facultativo.

De fato, a crase é obrigatória diante de adjuntos adverbiais construídos de palavras femininas. No entanto, o pronome possessivo feminino “sua” faz parte do adjunto adverbial “à sua volta”. Como “sua” pode ou não ser antecedido pelo artigo feminino “a”, a crase será facultativa.

II. CORRETO: Em “...entregando-se voluntariamente à escuridão...”, a supressão do acento grave modifica o sentido do enunciado, uma vez que o termo “à escuridão” – adjunto adverbial – passaria a exercer função sintática de sujeito. Com acento grave, o sentido é de que alguém desconhecido ou que não se quer revelar se entrega voluntariamente à escuridão. Sem acento grave, o sentido é de que a escuridão é quem se entrega voluntariamente a alguém.

III. INCORRETO: Em “...em suas conhecidas ‘degustações às cegas’...”, nesse contexto, o emprego da crase é obrigatório, já que a ausência do acento grave mudaria o sentido da expressão “às cegas”. A obrigatoriedade do acento não se justifica por uma questão de regência, mas sim pelo sentido de modo atribuído a “degustações”.

IV. CORRETO: nas expressões adverbiais de tempo e lugar femininas, o acento grave é obrigatório.

**Portanto, o gabarito é letra C.**

Fonte:

- PASQUALE & ULISSES. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2003.
- SACCONI, Luiz Antônio. *Nossa gramática - teoria e prática*. 25ª ed. Atual: São Paulo, 1999.
- TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 1996.

BRANCA	VERDE
6	10

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D, somente para a prova Tipo 2/Verde.**

Pode-se construir a coesão do texto por meio de vários recursos. A ordem das palavras no período, as marcas de gênero e de número, as preposições, os pronomes pessoais, os tempos verbais, os conectivos funcionam também como elos coesivos. Cada um desses elementos gramaticais estabelece conexões, articulações, ligações, concatenando as ideias. Ou seja, a estrutura gramatical das frases trata de criar coesão entre os constituintes de um texto. Um exemplo disso é a concordância. Sempre que respeitamos a concordância, estamos reforçando a coesão.

Na questão em análise, faz-se necessário que o candidato releia o 8º parágrafo para identificar com que termo a forma verbal “libertam” estabelece concordância. Uma simples leitura constatará que “libertam” concorda com “sommeliers”. **Portanto, o gabarito é letra D.**

Fonte:

- <http://pt.scribd.com/doc/7170722/13/mecanismos-de-coesao-textual>
- PASQUALE & ULISSES. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 2003.
- SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa gramática. Teoria e prática*. 25ª Ed. São Paulo: Atual, 1999.

BRANCA	VERDE
8	2

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

É o que ocorre na linguagem conotativa, figurada ou metafórica, em que as palavras são empregadas com um sentido novo, para dar maior expressividade à comunicação.

Dessa forma, *as figuras de linguagem* constituem uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregados.

As figuras de linguagem são normalmente utilizadas para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Empregadas tanto na modalidade escrita quanto na falada, em registro formal ou informal, ampliam o significado de uma palavra, suprem a falta de termos adequados, criam significados diferentes.

Inicialmente, faz-se necessário identificar a figura presente na passagem destacada no comando da questão. Trata-se de uma **antítese**, pois temos uma relação de oposição entre lâmina sem corte/cega e amolada. No próprio enunciado há a expressão “ao contrário”, que favorece a percepção da presença de ideias contrárias, opostas.

Em A, temos uma **comparação**, em que a autoria estabelece uma relação de semelhança entre a tarefa de purificar a língua e de uma infinita corrida de obstáculos, ou seja, da mesma maneira que é impossível “purificar” a língua, é impossível chegar ao final de uma infinita corrida de obstáculos, já que ela não tem fim. A comparação se estabelece linguisticamente pela presença da expressão “parece ser”.

Em B, temos uma **metonímia**, pois há uma relação de substituição. No lugar de se referir às pessoas responsáveis pela elaboração da lista de palavras consideradas racistas, a autora cita a instituição (Tribunal Superior Eleitoral) em lugar de mencionar os seus representantes.

Em C, temos uma **metáfora**, tanto em relação à maleabilidade da língua, que significa sua flexibilidade, uma vez que maleabilidade é uma propriedade dos metais de obter outros formatos, quanto em relação à semelhança que se estabelece entre a variabilidade da língua e o leque, este último usado no sentido conotativo de possibilidade, relacionado ao seu formato físico que, quando se abre, se expande, se amplia.

Por fim, em D, temos presença de antítese em “clareza e escuridão” e “dia e noite”, mesma figura presente na passagem do comando da questão. **Portanto, o gabarito é letra D.**

Fonte:

- PASQUALE & ULISSES. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2003.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e prática. 25ª Ed. São Paulo: Atual, 1999.

BRANCA	VERDE
11	20

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Para o correto desenvolvimento da questão, deve-se utilizar o conceito de progressão aritmética. Nessa progressão, cada termo é igual ao anterior somado de uma razão  $r$ , constante.

Assim, de acordo com as informações do enunciado, tem-se uma progressão aritmética de razão  $r=50$ , de modo que:

Jan: 50

Fev: 100

Mar: 150

Abril: 200

Maio: 250

DECISÃO: MANTER O GABARITO

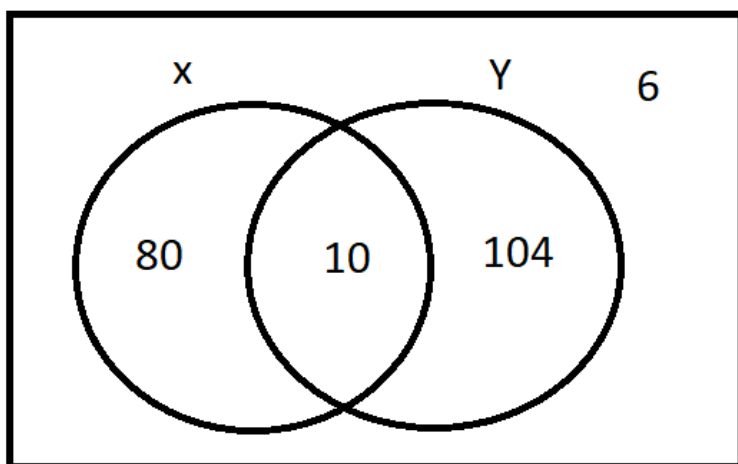
Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
18	17

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn, envolvendo a preferência por dois rótulos de vinho X e Y:



Assim:

- 110 degustadores não gostaram da marca X de vinho:  $6+104 = 110$
- 86 degustadores não gostaram da marca Y de vinho:  $80+6=86$

Considerando o total de 200 degustadores, apenas 6 não gostaram de nenhuma das marcas X e Y.

DECISÃO: MANTER O GABARITO

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
20	11

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considere que a demanda total seja de N jalecos. Para facilitar as contas, suponha que N seja 1200, o mínimo múltiplo comum de 240 e 400. Assim, suponhamos que 1200 jalecos sejam fabricados e 600 será no ritmo de 240 jalecos por dia com os outros 600 no ritmo de 400 jalecos por dia. Assim, serão gastos para cada metade:

1ª metade:  $600/240=2,5$  dias

2ª metade:  $600/400=1,5$  dias

Portanto, seriam 4 dias para produzir 1200 jalecos. A média de produção será  $1200/4=300$  jalecos por dia.

DECISÃO: MANTER O GABARITO

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
22	21

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A Otan é composta atualmente por 30 países, localizados principalmente na Europa. O último país que passou a integrar a Otan foi a Macedônia do Norte, no ano de 2020. A pergunta sobre o Brasil mais comum feita por brasileiros no Google nas últimas 24 horas é se o país faz parte da Otan. A Organização do Tratado do Atlântico Norte não inclui o Brasil. A aliança é formada por 30 países, incluindo Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e França. Dessa forma, estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.

Fonte:

- <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ultima-hora/mundo/o-brasil-faz-parte-da-otan-pergunta-e-uma-das-principais-duvidas-nas-buscas-do-google-no-pais-1.3196908>
- [https://www.nato.int/nato-welcome/index\\_pt.html](https://www.nato.int/nato-welcome/index_pt.html)
- <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/otan.htm>

BRANCA	VERDE
26	32

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.**

O art. 166 da Lei Orgânica do Município de Santos Dumont/MG apresenta os princípios a serem observados na manutenção da ordem econômica. Entre eles, estão previstas a livre concorrência (inciso IV), a defesa do meio ambiente (inciso VI) e a busca do pleno emprego (inciso VIII). O inciso IX arrola como princípio da ordem econômica o tratamento favorecido para as empresas brasileiras de capital nacional apenas de pequeno porte, não abrangendo as empresas brasileiras de capital nacional de médio porte. Logo, a questão impugnada possui uma resposta correta, mas houve erro na divulgação do gabarito. Gabarito alterado para a alternativa “D) Tratamento favorecido para as empresas brasileiras de capital nacional de pequeno e médio porte”).

Fonte:

- Lei Orgânica do Município de Santos Dumont/MG.

BRANCA	VERDE
5	1

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo Pasquale e Ulisses (3003, p. 510), “crase é palavra de origem grega e significa ‘mistura’, ‘fusão’. Nos estudos de língua portuguesa, é o nome que se dá à fusão de duas vogais idênticas.” Para se usar adequadamente a crase, é necessário verificar a ocorrência de uma preposição e um artigo ou pronome.

I. INCORRETO: em “o universo à sua volta.”, o acento grave é facultativo e sua ausência ou presença não altera a correção gramatical. Trata-se de um caso facultativo de crase porque a presença do artigo feminino “a” antes de pronome possessivo “sua” feminino é facultativo.

De fato, a crase é obrigatória diante de adjuntos adverbiais construídos de palavras femininas. No entanto, o pronome possessivo feminino “sua” faz parte do adjunto adverbial “à sua volta”. Como “sua” pode ou não ser antecedido pelo artigo feminino “a”, a crase será facultativa.

II. CORRETO: Em “...entregando-se voluntariamente à escuridão...”, a supressão do acento grave modifica o sentido do enunciado, uma vez que o termo “à escuridão” – adjunto adverbial – passaria a exercer função sintática de sujeito. Com acento grave, o sentido é de que alguém desconhecido ou que não se quer revelar se entrega voluntariamente à escuridão. Sem acento grave, o sentido é de que a escuridão é quem se entrega voluntariamente a alguém.

III. INCORRETO: Em “...em suas conhecidas ‘degustações às cegas’...”, nesse contexto, o emprego da crase é obrigatório, já que a ausência do acento grave mudaria o sentido da expressão “às cegas”. A obrigatoriedade do acento não se justifica por uma questão de regência, mas sim pelo sentido de modo atribuído a “degustações”.

IV. CORRETO: nas expressões adverbiais de tempo e lugar femininas, o acento grave é obrigatório.

**Portanto, o gabarito é letra C.**

Fonte:

- PASQUALE & ULISSES. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2003.
- SACCONI, Luiz Antônio. *Nossa gramática - teoria e prática*. 25ª ed. Atual: São Paulo, 1999.
- TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 1996.

BRANCA	VERDE
20	11

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considere que a demanda total seja de N jalecos. Para facilitar as contas, suponha que N seja 1200, o mínimo múltiplo comum de 240 e 400. Assim, suponhamos que 1200 jalecos sejam fabricados e 600 será no ritmo de 240 jalecos por dia com os outros 600 no ritmo de 400 jalecos por dia. Assim, serão gastos para cada metade:

1ª metade:  $600/240=2,5$  dias

2ª metade:  $600/400=1,5$  dias

Portanto, seriam 4 dias para produzir 1200 jalecos. A média de produção será  $1200/4=300$  jalecos por dia.

**DECISÃO: MANTER O GABARITO**

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
26	32

#### Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

O art. 166 da Lei Orgânica do Município de Santos Dumont/MG apresenta os princípios a serem observados na manutenção da ordem econômica. Entre eles, estão previstas a livre concorrência (inciso IV), a defesa do meio ambiente (inciso VI) e a busca do pleno emprego (inciso VIII). O inciso IX arrola como princípio da ordem econômica o tratamento favorecido para as empresas brasileiras de capital nacional apenas de pequeno porte, não abrangendo as empresas brasileiras de capital nacional de médio porte. Logo, a questão impugnada possui uma resposta correta, mas houve erro na divulgação do gabarito. Gabarito alterado para a alternativa “D) Tratamento favorecido para as empresas brasileiras de capital nacional de pequeno e médio porte”).

Fonte:

- Lei Orgânica do Município de Santos Dumont/MG.

BRANCA	VERDE
41	49

#### Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme a NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente: “A entidade deve reconhecer receitas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo”. Conceitualmente, uma receita deve ser reconhecida quando “ganha”, pois de acordo com o regime de competência, o reconhecimento de uma receita independe de sua realização financeira. Nesse sentido pode-se afirmar que a entidade vendedora cumpre sua obrigação de *performance* ao entregar e/ou transferir os bens ou serviços contratados com o cliente (EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP,2019; GELBCKE *et al.*, 2018).

Com os dados da questão:

05/04/2022	Contrato para venda	1.200	R\$ 420.000,00	Valor unitário = R\$ 350,00
15/04/2022	Entrega	600	R\$ 210.000,00	600 unid. X 350,00
30/04/2022	Recebimento		R\$ 140.000,00	
15/05/2022	Entrega	400	R\$ 140.000,00	400 unid. X 350,00
30/05/2022	Recebimento		R\$ 140.000,00	
15/06/2022	Entrega	200	R\$ 70.000,00	200 unid. X 350,00
30/06/2022	Recebimento		R\$ 140.000,00	

- 05/04/2022 – Registro do Contrato para Venda
 

Débito – Duplicatas a Receber	R\$ 420.000,00
Crédito – Adiantamento de Clientes	R\$ 420.000,00
- 15/04/2022 – Registro da entrega dos produtos (cumprimento de *performance*)
 

Débito – Adiantamento de Clientes	R\$ 210.000,00
Crédito – Receita de Vendas	R\$ 210.000,00
- 30/04/2022 – Registro do recebimento da 1ª parcela
 

Débito – Bancos conta movimento	R\$ 140.000,00
Crédito – Duplicatas a Receber	R\$ 140.000,00
- 15/05/2022 – Registro da entrega dos produtos (cumprimento de *performance*)
 

Débito – Adiantamento de Clientes	R\$ 140.000,00
Crédito – Receita de Vendas	R\$ 140.000,00
- 30/05/2022 – Registro do recebimento da 2ª parcela
 

Débito – Bancos conta movimento	R\$ 140.000,00
Crédito – Duplicatas a Receber	R\$ 140.000,00
- 15/06/2022 – Registro da entrega dos produtos (cumprimento de *performance*)
 

Débito – Adiantamento de Clientes	R\$ 70.000,00
Crédito – Receita de Vendas	R\$ 70.000,00

- 30/06/2022 – Registro do recebimento da 3ª parcela
- |                                 |                |
|---------------------------------|----------------|
| Débito – Bancos conta movimento | R\$ 140.000,00 |
| Crédito – Duplicatas a Receber  | R\$ 140.000,00 |
- Dessa forma, em abril/2022 a receita a ser registrada corresponde a R\$ 210.000,00 e em junho/2022 a R\$ 70.000,00. Portanto, não tendo sido verificada inconsistência ou equívoco na questão ou no gabarito, ambos devem ser mantidos.

Fonte:

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 47** – Receita de Contrato com Cliente.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GELBCKE, E. R. *et al.* **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRANCA	VERDE
45	36

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Atos contábeis referem-se a eventos que não ocasionam alteração patrimonial pelo menos de forma imediata, mas que potencialmente podem vir a produzir fatos contábeis. Já os fatos contábeis são eventos que ocasionam imediata alteração patrimonial (EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP, 2019).

Na contabilidade pública, os atos e fatos contábeis são registrados com base na natureza da informação que evidenciam. De acordo com o MCASP (2021, p. 466): “A metodologia utilizada para a estruturação do PCASP foi a segregação das contas contábeis em grandes grupos de acordo com as características dos **atos e fatos** nelas registrados [...] O PCASP está estruturado de acordo com as seguintes naturezas das informações contábeis: a. Natureza de Informação Orçamentária: registra, processa e evidencia os **atos e os fatos** relacionados ao planejamento e à execução orçamentária. b. Natureza de Informação Patrimonial: registra, processa e evidencia os **fatos** financeiros e não financeiros relacionados com a composição do patrimônio público e suas variações qualitativas e quantitativas. c. Natureza de Informação de Controle: registra, processa e evidencia os **atos** de gestão cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade do setor público”.

Assim, no setor público, nos grupos de natureza da informação patrimonial ou orçamentária, são registrados tanto atos quanto fatos contábeis, já no grupo de controle registram-se os atos contábeis.

Conforme afirmativas apresentadas na presente questão temos: “I – As Classes 1, 2, 3 e 4 agregam contas contábeis que evidenciam a natureza de informação Patrimonial, utilizadas para registrar **atos ou fatos** [...] II – As Classes 5 e 6 agregam contas contábeis que evidenciam a natureza de informação Orçamentária, utilizadas para registrar **atos ou fatos** [...] III – As Classes 7 e 8 agregam contas contábeis que evidenciam a natureza de informação de Controle, utilizadas pra registrar **atos** [...]”.

Portanto, não verifica-se divergência às normas contábeis aplicadas aos setor público, devendo a questão e o gabarito serem mantidos.

Fonte:

- BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. **Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público**. 9 ed. 2021.
- EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BRANCA	VERDE
14	12

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Alega o recurso que o mínimo de embalagens para satisfazer as condições do enunciado são 3 embalagens de iogurte. Entretanto, verifica-se que é possível atender à solicitação da questão com apenas 2 embalagens. Observe:

Marcus possui 6 netos, dos quais 2 gostam apenas de iogurte de morango e 4 apenas de iogurte de coco. As embalagens são vendidas em três opções: 6 coco; 6 morango ou 4 morango e 2 coco.

Assim, é possível que cada neto receba 2 unidades do iogurte que gosta com uma embalagem com 6 coco e uma embalagem mista (4 morango e 2 coco), totalizando: 8 unidades de coco e 4 unidades de morango. Com isso fica:

Neto	1	2	3	4	5	6
Iogurte	2 Morango	2 Morango	2 Coco	2 Coco	2 Coco	2 Coco

Na tabela, verifica-se que cada neto recebeu 2 iogurtes, sendo o total de 4 morango (2 netos) e 8 coco (4 netos). Ratifica-se o gabarito preliminar.

**III  
DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

21 de março de 2023  
**INSTITUTO CONSULPLAN**